



Capa | Jorge Raposo

Na imagem, o Castro do Zambujal (Torres Vedras), povoado fortificado cujas origens remontam ao 3.º milénio a.C. Classificado como Monumento Nacional, foi alvo de recente programa de conservação e valorização. É um dos sítios fundamentais para o conhecimento do Calcolítico na Península Ibérica.

Fotografia | © ArqueoHoje, Lda.

Al-Madan

II Série, n.º 23, Novembro 2020

Proprietário e editor |

Centro de Arqueologia de Almada,
Apartado 603 EC Pragal,
2801-601 Almada, Portugal

NIPC | 501 073 566

Sede do editor e da redacção |

Travessa Luís Teotónio Pereira,
Cova da Piedade, 2805-187 Almada

Telefone | 212 766 975

E-mail | c.arqueo.alm@gmail.com

Internet | <http://www.caa.org.pt/>

Publicidade e distribuição |

Centro de Arqueologia de Almada

Registo de imprensa | 108998

ISSN | 0871-066X

Depósito Legal | 92457/95

Estatuto editorial |

www.almadan.publ.pt

Impressão | Jorge Fernandes Ld.ª,
Rua Qrª do Conde de Mascarenhas, 9,
2820-652 Charneca de Caparica

Tiragem | 300 exemplares

Periodicidade | Anual

Apoios | Câmara Municipal
de Almada | Associação dos
Arqueólogos Portugueses |
ArqueoHoje - Conservação e
Restauro do Património
Monumental, Ld.ª | Câmara
Municipal de Oeiras | Neóptica, Ld.ª

Director | Jorge Raposo
(director.almadan@gmail.com)

Conselho Científico | Amílcar Guerra,
António Nabais, Luís Raposo, Carlos
Marques da Silva e Carlos Tavares da Silva

Redacção | Centro de Arqueologia
de Almada (sede)

Resumos | Autores e Jorge Raposo
(português), Luísa Pinho (inglês) e
Maria Isabel dos Santos (francês)

Modelo gráfico, tratamento de imagem
e paginação electrónica | Jorge Raposo

Revisão | Autores e Fernanda Lourenço,
com a colaboração de José Carlos
Henrique e Sónia Tchissolle

Colunistas | Carlos Marques da Silva,
Luís Raposo, Amílcar Guerra, António
Manuel S. P. Silva e Victor Mestre

Colaboram neste número | Marco
Andrade, ArqueoHoje, Associação dos
Arqueólogos Portugueses, Regis
Barbosa, Luísa Batalha, Lurdes Belgas,
Carlos Boavida, Maria Leonor Botelho,
Sara Brito, Jacinta Bugalhão, Vera
Moreira Caetano, Guilherme Cardoso,
João Luís Cardoso, Liliana Matias de
Carvalho, Pedro Sobral de Carvalho,
Tânia Manuel Casimiro, Mauro
Correia, Alice Tavares Costa, Aníbal
Costa, Diogo Teixeira Dias, Ricardo
Dias, Ana Luísa Duarte, Rui Barreiros
Duarte, Maria Fernandes, Teresa
Cunha Ferreira, Soraya Genin, Gerardo
Vidal Gonçalves, António Rodrigues
Guapo, Amílcar Guerra, Isabel Luna,
Jorge Mascarenhas, R. Bruno Matos,

Marluci Menezes, Victor Mestre,
Stefano F. Musso, Nuno Neto, Nuno
Nobre, Dina Borges Pereira, Miguel
Pessoa, João Pimenta, Ana Paula
Pinheiro, Eduardo Porfírio, Jorge
Raposo, Luís Raposo, Marta Raposo,
Paulo Rebelo, Carlos Robalo, Miguel
Rocha, Lino Rodrigo, Inês Ruas, Pedro
Sales, Raquel Santos, Miguel Serra, Sara
Simões, António Manuel Silva, António
Santos Silva, Carlos Marques da Silva,
Sofia Silva e Rui André Trindade

Os conteúdos editoriais da *Al-Madan* não
seguem o Acordo Ortográfico de 1990.
No entanto, a publicação respeita a vontade
dos autores, incluindo nas suas páginas tanto
artigos que partilham a opção do editor
como aqueles que aplicam o dito Acordo.

Nada nos preparou para a crise pandémica com que a COVID-19 ensombrou 2020, por muito que se invoquem agora previsões dos riscos de uma ameaça viral global, mais próximas do argumento de um “filme-catástrofe” de Hollywood do que da vida real, pensávamos. Em menos de dez meses, o trágico balanço regista perto de 39 milhões de infectados e mais de um milhão de mortos em todo o mundo. A maioria da população mundial sofre directa ou indirectamente o forte impacto negativo nas economias e nas sociedades, muitas delas enfrentando dramáticos aumentos nos níveis de pobreza e exclusão.

A urgência de encontrar uma resposta eficaz para a situação, e a consciência de que ela passará essencialmente pela descoberta, operacionalização e aplicação massiva de uma ou várias vacinas que garantam algum tipo de imunidade, recolocou a Ciência e a investigação médica no centro das atenções e do investimento público e privado. Infelizmente, outras áreas da investigação científica e aplicada sofreram drásticas reduções de recursos financeiros e humanos, agravadas por períodos de confinamento total ou parcial que desorganizaram instituições, suspenderam ou anularam projectos e transformaram a vida pessoal, profissional ou académica de quase toda a gente.

Em Portugal, a crise afectou particularmente os sectores do Turismo e da Cultura, nomeadamente os ligados à Arqueologia. Acentuou-se o peso da prática arqueológica subsidiária da construção civil, e mesmo aí a troco do agravamento das condições de trabalho e de higiene e segurança, e do aumento da precariedade contratual. Os profissionais de Arqueologia, as suas associações sindicais ou de natureza cívica, os académicos e outras personalidades e cidadãos não se eximiram das suas responsabilidades sociais numa crise com nunca conhecêramos. Contribuíram para avaliar e diagnosticar a situação, identificar e propor medidas, reivindicar a sua aplicação e responsabilizar as entidades competentes pela viabilização, execução e/ou fiscalização das mesmas.

Nas páginas desta edição da *Al-Madan* impressa, vários contributos são prova disso mesmo.

Mas há outros temas de leitura que, esperamos, poderão contribuir para amenizar a vivência deste período difícil. Desde logo, o dossiê dedicado à conservação e reabilitação do Património arqueológico, tradicional, monumental ou contemporâneo, que reúne uma selecção de comunicações apresentadas ao ENCORE 2020 - 4.º Encontro de Conservação e Reabilitação de Edifícios, realizado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa (3-6 Nov. 2020).

Em registos diferentes, há ainda crónicas de temática e conteúdos muito variados, artigos de opinião, de Arqueologia e Etnoarqueologia, dedicados a estudos cerâmicos, aplicados ao Património construído ou à História da Arqueologia portuguesa. Noticiário arqueológico diverso, informação sobre eventos realizados ou a realizar, livros e revistas recentemente editados completam o volume. Por fim, recortes de imprensa ilustram temas que, mesmo na conjuntura presente, marcaram a actualidade nacional.

Assim sendo, votos de boas leituras, em segurança e com saúde!

Jorge Raposo